ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO OCTOGÉSIMO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA/RR, REALIZADA NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL – PARA TRATAR SOBRE A APRESENTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 3º QUADRIMESTRES DE 2016, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SMSA.

Às treze horas do dia trinta de maio de dois mil e dezessete, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello",** sito na Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a **Audiência Pública** do Primeiro Período Legislativo de dois mil e dezessete da Décima Segunda Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista sob a Presidência do senhor Vereador **MAURICELIO FERNANDES DE MELO,** Secretariado pelo senhor Vereador **RÔMULO SOARES AMORIM.** Vereadores presentes: **Eduardo Jorge Silva Rocha, Genival Ferreira Lima, Idazio Chagas de Lima, Ítalo Otávio Teixeira Pinto, José Francisco Lopes de Albuquerque, Júlio Cézar Medeiros Lima, Linoberg Barbosa de Almeida, Magnólia de Sousa Monteiro Rocha, Manoel Neves de Macedo, Mirian dos Reis Melo, Nilvan Sousa dos Santos, Renato Andrade Queiroz e Zélio dos Santos Mota.** Em ato contínuo o senhor Presidente deu inicio audiência pública para tratar sobre a apresentação da prestação de contas do 3º Quadrimestre de 2016, da Secretaria Municipal de Saúde - SMSA. **Secretário -** convidou para compor a Mesa dos Trabalhos o Secretário Municipal de Saúde, senhor **Cláudio Galvão dos Santos**, a senhora **Jeane Cristina de Andrade Sampaio Fonseca** - Promotora de Justiça de Defesa da Saúde e o senhor **Ricardo Herculano Bulhões de Matos** – Presidente do Conselho Municipal de Saúde. Em seguida o senhor **Presidente** passou a palavra para o Secretário **Cláudio Galvão dos Santos** que iniciou sua explanação apresentando o Demonstrativo da Receita do 3º Quadrimestre de 2016 - Transferência feita fundo a fundo no valor de R$ 30.612.432,95, fechando o ano com R$ 82.746.010,49 - SUS; transferência de recursos FPM no valor de R$ 44.450.386,52, totalizando em 2016: R$ 116.550.849,68; Mapa Orçamentário Financeiro que trata dos

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

Convênios, SUS e RP, orçado, empenhado e liquidado – Convênio: R$ 32.552.975,00 – SUS: R$ 100.640.079,07 – RP: R$ 118.349.233,00 – Empenho, Convênio, SUS e RP nos valores de: R$ 9.867.040,23; R$ 67.492.361,03; R$ 111.269.470,15 – SUS: R$ 60.113.135,98 – RP: R$ 110.574.794,90; convênios: R$ 1.113.455,14; Mapa Comparativo de 2016 – investimentos em ação da saúde com recursos SUS: R$ 58.603.267,91 – resto a pagar: recurso SUS R$ 4.577.224,17 – investimento em ações da saúde com recurso próprio vindo da Prefeitura R$ 106.719.124,99 – resto a pagar: recurso próprio no valor de R$ 10.291.664,25 – totalizando 180.201.281,32 – demonstrativos de aplicações de recursos próprios em ação de saúde em 2016, 6º bimestre – receita de impostos vinculada conforme Lei Complementar Nº 141/2012, totalizando R$ 671.944.385,65 – despesas com recursos próprios em ação de serviços de saúde: R$ 111.233.125,72 – recursos próprios aplicados em ações de serviços de saúde: percentual de 16,55% - despesa total com ações de saúde por habitante R$ 577,76 – despesas de saúde com recursos próprios por habitantes: R$ 340,77. Fonte do SIOPS- 2016- sexto bimestre - entregue em 31 de janeiro de 2017 ao Ministério da Saúde. Passando para o Conselho Municipal de Saúde, mostrou os indicadores percentuais a serem atingidos: Indicadores de Monitoramento: 1- Proporção de instrumentos de gestão fiscalizados, avaliados e divulgados: Meta anual - 100%, resultado do 3º quadrimestre - 100%, equivalente a 10 resoluções; 2 - Realizar reuniões ordinárias e/ou extraordinárias do Conselho Municipal de Saúde: Meta anual - 11, executadas - três ordinárias, uma ordinária itinerante e uma discussão sobre a imigração; 3 - Visitas da Comissão Externa: não houve demandas; 4- Realizar reuniões ordinárias ou extraordinárias da Comissão Inter Setorial de Saúde do Trabalhador CIST: Meta anual - 10, executadas - quatro ordinárias e uma extraordinária; 5- Proporção - Conselho de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS: Meta anual - 1, não houve demanda. 6- Número de capacitações realizadas acerca de legislações, decretos, normativas, diretrizes do SUS, bem como atualizações: Meta anual – 4, e foram realizadas três capacitações. Encerrada a parte do Conselho de Saúde, seguiu falando sobre a SVS - Superintendência de Vigilância em Saúde. Neste momento, o senhor Presidente **Mauricelio Fernandes** precisou ausentar-se e pediu para que o Vereador **Júlio Medeiros** assumisse os trabalhos. Secretário **Cláudio Galvão -** Número de unidades de saúde com serviços de notificação de violência doméstica sexual e outras violências: implantados: Meta anual – 28. Resultado do terceiro quadrimestre

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

– 6. Testes de sífilis por gestante: Meta anual – 2. Resultado do terceiro quadrimestre - 0,33. Proporção de óbitos infantis e fetais investigados: Meta anual - 90%. Resultado no terceiro quadrimestre - 87,5, que equivale - 120 dias para o encerramento, pois não foi totalizado devido ao sistema federal. Proporção de óbitos maternos investigados: Meta anual - 100%. Resultado do terceiro quadrimestre - 100%. MIF - Mulheres em Idade Fértil: Meta anual - 90% Resultado do terceiro quadrimestre - 86,6%. Casos de sífilis congênitos novos em menores de um ano de idade: Meta anual - 20. Resultado do terceiro quadrimestre - 6. Taxa de mortalidade prematura (menores de setenta anos) – Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNTs: Meta anual - de 258/100 mil habitantes. Resultado do terceiro quadrimestre - 70,5/ 100 mil habitantes. Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação - CBV da criança com coberturas alcançadas: Meta anual - 70%. Resultado do terceiro quadrimestre- 42,5%. Proporção de Cura de Casos Novos de tuberculose pulmonar bacilífera: Meta anual - 80%. Resultado do terceiro quadrimestre - 75,6%. Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose: Meta anual - 100%. Resultado do terceiro quadrimestre - 97,9%. Proporção de registro de óbitos com causa básica definida: Meta anual - 95% Resultado do terceiro quadrimestre - 98,9%. Doença compulsória imediata encerrada até 60 dias após a notificação: Meta anual - 80%. Resultado do terceiro quadrimestre - 100%. Doenças ou agravos relacionados ao trabalho: Meta anual - 850. Resultado do terceiro quadrimestre – 148. Proporção de notificação com campo é ocupação preenchida: Meta anual - 90%. Resultado do terceiro quadrimestre - 97,5%. Casos de AIDS em menores de cinco anos: Meta anual – 1. Resultado do terceiro quadrimestre – 0. Percentual de ações em vigilância sanitária consideradas necessárias realizadas. Meta anual - 100%. Resultado do terceiro quadrimestre - 100%. Proporção de pacientes HIV+ com 1º * CD4 inferior a 200 cel./mm³: Meta anual - 30,9. Resultado do terceiro quadrimestre - informação não disponibilizada pelo Programa Nacional DST/AIDS. Números de testes sorológicos anti-HCV realizados: Meta anual. 1.950. Resultado do terceiro quadrimestre -. 470. Testes de HIV realizados em determinado ano e local: Meta anual - 3.511. Resultado do terceiro quadrimestre - 2.032. – Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes: Meta anual - 85%. Resultado do terceiro quadrimestre - 78,2%. Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados: Meta anual - 80%. Resultado do terceiro quadrimestre - 45,1%. Número absoluto de óbitos por Leishmaniose

visceral. Meta anual – 1. Resultado do terceiro quadrimestre - não houve caso. Vacina antirrábica: Meta anual - 80%. Resultado do terceiro quadrimestre – realizado no segundo quadrimestre, totalizando 101,9%. Incidência parasitária anual da malária: Meta anual - 0,56/1000 habitantes. Resultado do terceiro quadrimestre - 0,06/1000habitantes. Número absoluto de óbitos por dengue: Meta anual – 0. Resultado dos primeiro, segundo e terceiro quadrimestres – 0. Imóveis visitados por 4 ciclos de visitas domiciliares para o controle das ARBOVIROSES: Meta anual - 80%. Resultado do terceiro quadrimestre - 21,5%. Mostra de análise de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez: Meta anual - 90%. Resultado do terceiro quadrimestre - 198%. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica: Meta anual - 70%, por 224 mil habitantes. Resultado do terceiro quadrimestre - 65% com 56, 193.200 habitantes. Porcentagem do re-mapeamento realizado do município. Meta anual - 50% - 160 mil usuários. Resultado do terceiro quadrimestre - 0,63% - 2.021 usuários. Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica (ICSAB): Meta anual - 24,75%. Resultado do terceiro quadrimestre - 12,58%. Condicionalidade do Bolsa Família: Meta anual - 70% - 13.433 famílias. Resultado do terceiro quadrimestre - 30,56% - 6.663 famílias. Equipe Básica de Saúde Bucal: Meta anual – 0. Resultado do terceiro quadrimestre – 0. Frisou que esse resultado deve-se à carga horária dos dentistas, pois o governo federal não aceita carga horária inferior a 30 horas; que será feito um requerimento para tentar enquadrar esses profissionais nas 40 horas. Média de ação coletiva de escovação dental supervisionada: Meta anual - 0,78%. Resultado do terceiro quadrimestre - 0,08%. Proporção de exodontias em relação aos procedimentos: Meta anual - 3,5%. Resultado do terceiro quadrimestre - 8%. - Exames citopatológicos no colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária: Meta anual - de 0,32%. Resultado do terceiro quadrimestre - 0,21%. Exames de mamografia com rastreamento com mulheres de 50 a 69 anos: Meta anual - 0,2%, resultado do terceiro quadrimestre - 0,26%. Nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal: Meta anual - 55%. Resultado do terceiro quadrimestre - 57,58%. Número de adolescentes grávidas de 10 a 19 anos por 100 nascidos vivos: Meta anual - 18,54%. Resultado do terceiro quadrimestre - 21,92%. Atendimento de puericultura: 3 consultas. Resultado do terceiro quadrimestre - 0,4%. Coleta do teste do pezinho ESF na primeira semana de vida da criança: Meta anual - 75%. Resultado do terceiro quadrimestre -

atingidos 31,2%. Consultas médias por habitantes: Meta anual - 1,6%. Resultado do terceiro quadrimestre - 0,20%. Média de visitas domiciliares realizadas por ACS por famílias cadastradas: Meta anual: 1. Resultado do terceiro quadrimestre - 17.041 visitas. Encaminhamento para atendimento especializado: Meta anual - 26%. Resultado do terceiro quadrimestre - 14%. Ações realizadas pelas UBS: Aygara Motta – total de usuários: 1.285. Total de procedimentos: 7.105. Délio Tupinambá – total de usuários: 12.501; total de procedimentos: 58.245. Mariano de Andrade – total de usuários: 14.862; total de procedimentos: 72.191. Olenka Macellaro – total de usuários: 16.010; total de procedimentos: 74.487, totalizando: 212.028 pessoas atendidas. Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU-192): Meta anual - 90%. Resultado do terceiro quadrimestre - 97%. Atendimento dentro do tempo de resposta preconizado: Meta anual - 80%. Resultado do terceiro quadrimestre - 75,51%. Atendimento SAV: Meta anual - 70%. Resultado do terceiro quadrimestre - 78,08. Tratamento psiquiátrico para adulto: Meta anual - 80%. Resultado do terceiro quadrimestre - 86,12%. Taxa de tratamento psiquiátrico infantil: Meta anual - 80%. Resultado do terceiro quadrimestre - 84,87%. Cobertura de Centro de Atenção psicossocial no Município de Boa Vista: Meta anual - 0,32%. Resultado do terceiro quadrimestre - 0,32%. Percentual de consultas especiais na Atenção Básica: Meta anual - 70%. Resultado do terceiro quadrimestre - 87,97%. Percentual de absenteísmo de atendimento especializado: Meta anual - 20%. Resultado do terceiro quadrimestre - 32,16%. Percentual de CAF com lesões positivas de colposcopia. Meta anual - 90%. Resultado do terceiro quadrimestre - 100%. Proporção de exodontia em relação aos procedimentos: Meta anual - 4,95%. Resultado do terceiro quadrimestre - 2,80%. Percentual de absenteísmo de atendimento odontológico: Meta anual - 20%. Resultado do terceiro quadrimestre - 4,49%. Percentual de crianças com distúrbio nutricional que recebe alta: Meta anual - 83%. Resultado do terceiro quadrimestre - 34%. Exame citopatológico de colo do útero liberado em até 30 dias: Meta anual - 80%. Resultado do terceiro quadrimestre: 47,73%. Percentual de consultas especializadas reguladas pela central: Meta anual - 90%. Resultado do terceiro quadrimestre - aguardando implantação de regulação de consultas em todas as UBS. Percentual de exames regulados pela central: Meta anual - 90%. Resultado do terceiro quadrimestre - aguardando implantação do sistema de regulação. Exames liberados de baciloscopia pulmonar no tempo

preconizado: Meta anual - 85%. Resultado do terceiro quadrimestre - 0%. Hospital Infantil Santo Antônio - Procedimento ambulatorial média complexidade e população residente: Meta anual - 1,52%. Resultado do terceiro quadrimestre - 1,52%. Procedimento ambulatorial alta complexidade e população residente: Meta anual - 7,70. Resultado do terceiro quadrimestre - 2,35. Internações clínico-cirúrgicas média complexidade: Meta anual - 3. Resultado do terceiro quadrimestre - 0,13. Razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade: Meta anual - 1,6. Resultado do terceiro quadrimestre - 0,05. Proporção de óbitos em menores de 15 anos nas UTIs: Meta anual - 18,47%. Resultado do terceiro quadrimestre - 19,82%. Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente: Meta anual - 61,89%. Resultado do terceiro quadrimestre - 0. Taxa de mortalidade hospitalar: Meta anual – 3. Resultado do terceiro quadrimestre - 2,37. Internação de crianças de zero a 13 anos por violência: Meta anual - 1,4. Resultado do terceiro quadrimestre - 0. Taxa de infecção hospitalar: Meta anual - 3,6. Resultado do terceiro quadrimestre - 2,5. Taxa de mortalidade pós-operatória: Meta anual - 0,2. Resultado do terceiro quadrimestre – 0. Taxa de permanência hospitalar: Meta anual - 8,5. Resultado do terceiro quadrimestre - aumentou para 10,43. Atenção Farmacêutica: Percentual de atendimento dos pedidos feitos à SAF: Meta anual - 80%. Resultado do terceiro quadrimestre - 68%. Índice de atendimentos realizados ao usuário com medicamento: Meta anual - 80%. Resultado do terceiro quadrimestre – monitoramento será efetivamente realizado com o sistema informatizado que está em fase de licitação. Número de prescrições atendidas na farmácia popular: Meta anual - 2.000. Resultado do terceiro quadrimestre - 1.098. Medicamento não padronizado prescrito: Meta anual - 15%. Resultado do terceiro quadrimestre - 4%. Número de prescrições atendidas nas Unidades Básicas de Saúde por macro área/mês: Meta anual - 20.000. Resultado do terceiro quadrimestre – 33.067. Número de doses preparadas na farmácia do HCSA/mês: Meta anual - 7.000. Resultado do terceiro quadrimestre - 15.507. SEGTS (Recursos Humanos da Secretaria) – Número de massas de mesa ou espaços formais municipais e estaduais de negociações do SUS: Meta anual – 1. Resultado do terceiro quadrimestre – 1. Número de estratégias implementadas para valorização do servidor da saúde: Meta anua 2. Resultado do terceiro quadrimestre – 0. Número de horas e capacitação por servidores: Meta anual – 20. Resultado do terceiro quadrimestre - 1,9%, equivalente a 2.320 servidores treinados. Percentual de servidores

capacitados: Meta anual - 80%. Resultado do terceiro quadrimestre – 24,78% (575 servidores). Proporção de ações de educação permanente previstas no plano anual de capacitação implementada e/ou realizada: Meta anual - 80%. Resultado do terceiro quadrimestre - 2,60% e duas capacitações. Trabalhadores que atendam ao SUS na esfera pública com vinculo protegido: Meta anual - 85%. Resultado do terceiro quadrimestre - 79,40%. Estudante de nível superior com estágio na Secretaria de Saúde: Meta anual - 100%. Resultado do terceiro quadrimestre - 100%. Total - 4,32 estudantes estagiários. Percentual de satisfação dos servidores em relação aos servidores da SGTES: Meta anual - 70%. Resultado do terceiro quadrimestre - 99,28%. Número de UBS com o acolhimento implantado: Meta anual - 10. Resultado do terceiro quadrimestre – 8 %. Concurso público 2016 com vagas para especialidade médica de várias categorias - foram chamados: 20 pediatras, 20 clínicos gerais, no total de 40 médicos. O concurso ainda está vigente e, a qualquer momento, mais pessoas poderão ser convocadas, dentro das condições financeiras e da necessidade. OUVIDORIA – Demanda relacionada ao Município em até 20 dias corridos: Meta anual - 74%. Resultado do terceiro quadrimestre - 66%. Veículos da Ouvidoria, utilizados: Central - 156 (77%), Urnas de Coleta/HCSA (25%), Presencial (74%) e Telefônico (67%). Total Mensal de 66%. Total de Demandas Recebidas: 249 e Demandas Concluídas/atendidas: 164. Classificação com demandas que vêm da Ouvidoria – DEAS (DEPLAM): Meta anual - 100%. Resultado do terceiro quadrimestre - 90%, sendo que 373 representam as demandas solicitadas/336 demandas atendidas. Ações relevantes no terceiro quadrimestre: reforma do HCSA e suas ampliações e a construção das UBS: Jóquei Clube, Aeroporto, Jardim Caranã, Alvorada e São Bento. Análise de Processos e Controle Interno: Total de Processos: 472. Encerrada a apresentação da Prestação de Contas, o Presidente abriu espaço para o pronunciamento do Conselheiro Municipal de Saúde, Senhor **Ricardo Matos** - cumprimentou os vereadores presentes, e reportou-se à Vereadora Doutora Magnólia para dizer que, como Presidente do Conselho Municipal de Saúde, luta para que a saúde fique próximo do ideal, mas comparando com a saúde do Brasil, estamos no primeiro mundo. Frisou que o referido Conselho trabalha com metas e com a participação da população, ouvindo a sociedade, procurando resoluções do menor ponto, como a indústria do atestado médico e buscando a prioridade no intuito de descongestionar e otimizar os atendimentos aos idosos, gestantes, e pessoas com crianças no colo; que estão trabalhando junto com a Doutora Magnólia numa regulamentação que está

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

em fase de implantação para esse acolhimento e prioridade. Ressaltou a reforma do Hospital Santo Antônio, e o bom funcionamento dos postos de saúde. Sugeriu um interfaceamento entre a comissão externa e a comissão de saúde da Câmara para que fizessem um único relatório. Enfatizou o Controle Social, o Conselho Municipal DENASUS, TCU e CGU. Falou sobre a Conferência Municipal da Mulher, realizada com êxito, na qual propostas foram apresentadas, e informou que em agosto acontecerá a Conferência de Saúde numa parceria do Conselho Municipal com a Secretaria de Saúde. Antes de finalizar, propôs que voltasse o sistema de monitoramento que havia no Hospital Santo Antônio e que fosse estendido para os postos de saúde. Agradeceu. Passada a palavra aos edis, o Vereador **Nilvan Santos** - elogiou o Município que, segundo o parlamentar, tem melhorado na área da saúde, estando, inclusive, à frente de muitos municípios do Brasil, mas que, apesar disso, tem que melhorar ainda mais, e para tanto, frisou que esta Casa Legislativa se compromete a trabalhar junto com o Executivo, a Secretaria de Saúde e o Conselho Externo para o bem comum. Agradeceu. Vereador **Renato Queiroz** – enalteceu a Secretaria pela aprovação unânime das contas apresentadas pelo Controle Externo, reiterou o bom nível da Saúde Municipal e aproveitou para questionar ao Secretário se as verbas concernentes ao SAMU foram repassadas, ao que respondeu o Secretário **Cláudio Galvão**, que o Estado repassou apenas uma parte. O Vereador continuou reafirmando que a saúde do Município ainda não é o ideal, mas que, apesar dos problemas, esta Casa Legislativa está sempre à disposição para colaborar para melhoria desse setor. Agradeceu. Vereador **Pastor Manoel Neves** - parabenizou o Secretário pelo trabalho desenvolvido na Saúde, e disse que cabe à Câmara, colaborar com a Administração Pública para melhorar ainda mais a Saúde Municipal. Agradeceu. Vereador **Ítalo Otavio** - também parabenizou o trabalho transparente da gestão na Saúde Municipal, e também se colocou à disposição. Vereadora **Doutora Magnólia** - falou que apesar de terem aprovado as contas, é preciso ficar em alerta no que diz respeito à Atenção Básica da Saúde, a qual necessita de um olhar mais especial por parte dos gestores, ou seja, é preciso ouvir os clamores da população que efetivamente utiliza os serviços da saúde pública municipal, principalmente no que tange ao Centro de Oncologia, que deve atender plenamente os objetivos para os quais foi instituído. Nesse particular, pediu que a gestão garantisse o material necessário para os médicos que atuam nesse setor para que

executem com êxito seus trabalhos, e evitem as paralizações das coletas, bem como que o projeto atenda bem a população. Agradeceu. Vereador **Professor Linoberg** - destacou a questão da saúde bucal da população, e questionou ao Secretário se em sua gestão houve avanço nos números de atendimento e atingimento da meta de escovação/ano no 1º semestre, e também questionou a relação entre convênio, empenho e valor liquidado, se já dá para perceber alguma melhoria nessa relação, quando se faz a propositura do convênio com o Ente Federal, bem como se a maneira como é feita a captação do recurso tem atingido o objetivo. Perguntou, ainda, acerca da possibilidade de uma parceria na realização de exames nas unidades básicas de saúde e, se existe uma ação entre as secretarias visando a melhorar respostas do processo de obras e reformas. Agradeceu. Vereador **Pastor Jorge** - parabenizou o secretário pela apresentação do relatório e questionou ações como o fortalecimento de vigilância de saúde da DENG, o pórquê de não terem aplicado os recursos na ordem de R$ 1.140,019, 00, sendo aplicados apenas um pouco mais de 5%, segundo consta no relatório da administração direta, da gestão de vigilância de saúde voltada para o trabalho de prevenir a DENG, e outras doenças. Então, indagou por que foi gasto tão pouco numa situação tão complicada como a que vive nossa cidade. Secretário **Cláudio Galvão** - respondeu ao Vereador Pastor Jorge que assumiu a Pasta em janeiro, pois fazia parte do Fundo de Saúde, então, existe a diferença entre o sonho que é esse R$1.000.000,00, do que realmente recebem que é o liquidado e do que conseguiram quitar naquele momento, porque também ficaram com dívidas para o outro ano. Finalizou, dizendo que o Vereador pode procurá-lo no seu Gabinete para verificarem os números de forma mais detalhada. Agradeceu. Respondendo aos questionamentos do Vereador **Professor Linoberg**, frisou que ao assumir a Secretaria, afirmou que foi categórico ao querer ações nas escolas, principalmente na parte bucal, junto com o material; que essas ações continuam nas escolas municipais e há pretensões de aumentá-las. Com relação a obras e prazos, disse que, infelizmente existem burocracias como prazos de licitação e execução, e às vezes a parte do governo federal fica em atraso, assim, as obras ficam paralisadas, mas as cinco unidades de saúde que estão sendo executadas desde 2014, serão concluídas até dezembro. No que diz respeito a convenio e empenho liquidado, não depende só da Secretaria, porque mesmo havendo a promessa de receber o valor, acontecem os atrasos e o valor não é repassado, aí ficam usando recursos próprios do que o convênio. Vereador **Professor Linoberg** -

perguntou se a relação entre o sonho e a realidade melhorou nos últimos seis meses, e o Secretário **Cláudio Galvão** respondeu que sim, e ainda está melhorando muito, mas irá melhorar bem mais; que houve uma terceirização nos exames, e assim que assumiu quis reativar os laboratórios, inclusive existe um projeto nesse sentido, porém precisa de equipamento; que existe uma emenda solicitando licitação de equipamento, mas a ideia é reativar os laboratórios, inicialmente um laboratório central, nesse primeiro momento. Em resposta às perguntas da Vereadora **Doutora Magnólia,** falou da possibilidade do sonho dela com relação ao centro de oncologia, tornar-se realidade, mas que precisam sentar para conversar sobre o assunto. Citou que está com esperança nesse prontuário eletrônico e disse que irá conseguir planejar, pois no momento está tentando colocar em ordem todas as demandas; que existem várias demonstrações de empresas, e a maioria delas mostra a produtividade dos profissionais, e com isso, o Secretario vai poder cobrar, não de forma coletiva e, sim, saber onde está o problema, porque hoje ele não sabe da real situação, mas sua esperança é de que, em no máximo três, quatro meses, esse prontuário seja implantado, e assim, em seis meses os resultados começarão a aparecer. Agradeceu. Vereadora **Mirian Reis** – falou da sua preocupação com a saúde pública, especialmente a com a situação da saúde da mulher, pois tem sido muito procurada por senhoras que necessitam de consultas, exames e infelizmente não tem resposta para essas reclamações; questionou acerca do Centro de Referência do bairro Mecejana, pois ali eram feitos vários atendimentos, como consultas especificas, e hoje é como se fosse um centro de fisioterapia; questionou, ainda, sobre o Centro de Oncologia, uma vez que foi procurada por pessoas acometidas com CA que reclamaram do atendimento naquela Unidade de Saúde, e, embora saiba que não é responsabilidade do município, ainda assim, perguntou sobre a demora do preventivo, e sobre os TFDs. Agradeceu. Vereador **Albuquerque** - agradeceu a todos por estarem participando daquele momento, e desejou ao secretário e a sua equipe que trabalhem com amor, pois são a porta de entrada para que esses atendimentos sejam feitos com carinho. Agradeceu. Vereador **Genival da Enfermagem** - cumprimentou todos os presentes, e parabenizou o secretário pela gestão. Aproveitou e pediu o reconhecimento da classe da enfermagem e, enfatizou que é preciso fazer um revezamento de profissionais entre o Hospital Santo Antônio e as Unidades Básicas de Saúde do Município, inclusive, nas demandas dos laboratórios. Destacou que os profissionais estão reclamando da

insalubridade, e do plantão extra que está sendo calculado errado; que os profissionais da saúde estão adoecendo pelo excesso de trabalho, uma vez que estão atendendo as duas fronteiras. Disse, ainda, que é oportuna a presença do corpo técnico para pedir o atendimento dessas demandas. Destacou também, o Decreto que prevê a carga horária de trinta horas para a referida categoria, que deve ser atendido, em reconhecimento da classe. Enfatizou que Roraima é o único Estado que não tem a Unidade de Saúde do Servidor Público e que estão vindo para esta Casa, projetos para serem votados, mas sem que os mesmos sejam discutidos previamente por todos os envolvidos. Agradeceu. Vereador **Zélio Mota** - parabenizou o Secretário pela prestação de contas ali apresentada, e disse que estava pronto para colaborar na busca de melhorias para a vida das pessoas. Agradeceu. Vereador **Idazio da Perfil** - parabenizou o secretário. Finalizando, o Secretário **Claudio Galvão** colocou-se à disposição dos vereadores para sugestões e opiniões para que possam, juntos, buscar as soluções. Em resposta à pergunta da Vereadora **Mirian Reis,** referente ao TFD, disse que existem dificuldades, porque antes era um só processo para todos os casos, agora, conseguem um processo para cada TFD, então, já melhorou muito. Explicou que a Secretaria depende dos laboratórios de vários estados e fica refém dessa espera; esclareceu que, embora as pessoas reclamem do valor, o TFD é uma ajuda de custo e não diária; sobre a saúde da mulher, falou que os atendimentos estão sendo no SEPECOM; que passaram dificuldade em relação aos insumos de lâminas nos exames, mas agora este problema está sendo sanado e entregue e isso irá suprir essa demanda; que não promete colocar ginecologistas em todas as unidades de Boa Vista, mas em algumas, sim. Em resposta aos questionamentos do Vereador Genival da Enfermagem, disse que todo profissional quer ser reconhecido, porém existem "profissionais e profissionais", ou seja, alguns querem que reduza a carga horária não porque estão cansados, mas porque os mesmos querem cumprir carga horária em outro lugar, pois, trabalham em três ou quatro lugares e, assim, fica prejudicado. Finalizando a Audiência de Prestação de Contas da Secretaria de Saúde, o senhor Presidente passou a palavra ao Secretário Claudio para as considerações finais. Mais uma vez o Secretário **Cláudio Galvão** - agradeceu a todos, colocou-se à disposição e finalizou dizendo que a Secretaria está de portas abertas para reclamações, e opiniões para uma saúde melhor junto com a Prefeita Teresa. Não havendo mais nada a tratar o senhor

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

Presidente declarou encerrada a presente Audiência Pública. Plenário **"Estácio Pereira de Mello"** Boa Vista/RR, trinta de maio de dois mil e dezessete. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

Mauricelio Fernandes de Melo
Presidente